

Cidade Digital sairá do papel

O Sindicato das Indústrias da Informação do Distrito Federal (Sinfor-DF) ganhou um novo presidente. Em cerimônia realizada na Confederação Nacional da Indústria (CNI), quarta-feira, tomou posse Jeovani Ferreira Salomão, que deverá permanecer no cargo até 2011. Sua principal meta, segundo ele, é a criação da Cidade Digital, projeto concebido na gestão de seu antecessor, o empresário Antônio Fábio Ribeiro.

Trata-se de uma área específica para o funcionamento de empresas de tecnologia na cidade. "Com a reunião dessas empresas, vamos criar condições para o desenvolvimento de serviços e soluções tecnológicas (como softwares e hardwares, por exemplo)", acredita. Ele afirma, ainda, que foram feitos acordos com diversas empresas do segmento,

que concordaram em instalar-se futuramente no local.

Falta agora a regularização da área (132 hectares nas proximidades da Granja do Torto), que pertence ao Governo do Distrito Federal e a liberação de recursos, também por parte do GDF. A previsão do diretor é de o polo seja construído em até três anos.

■ Investimento

De acordo com o governador José Roberto Arruda, que esteve presente à cerimônia de posse, ainda não foi definido o valor a ser investido na criação da Cidade Digital. Ele acrescentou, no entanto que, se depender do GDF, o projeto sairá do papel em breve. "O polo de tecnologia é de grande importância para a cidade. Ele vai gerar empregos e contribuir para o desenvolvimento econômico da capital", afirma. Se-

gundo dados do Sinfor, o segmento de tecnologia da informação emprega, hoje, 25 mil pessoas em Brasília.

A Cidade Digital também deverá abrigar um banco de dados da Caixa Econômica e do Banco do Brasil. No local, ficarão arquivadas informações sobre todas as transações realizadas nos bancos. "Ganhamos mais segurança. Hoje, temos apenas um centro de tecnologia para abrigar nossos dados. Se esse local for destruído, perdemos todas as informações", explica o gerente regional do Banco do Brasil, Humberto Freire.

Segundo o ex-presidente do Sinfor, Antônio Fábio, Brasília é o terceiro maior polo de tecnologia do Brasil e, por isso, precisa de uma área específica para o setor. Durante a cerimônia, o empresário foi homenageado.

DAVI ZOCOLI



■ ANTÔNIO FÁBIO É HOMENAGEADO AO DEIXAR O SINFOR